

Vencedores do Prêmio de Ciência do Futuro 2024 anunciados Beijing

Em Beijing, na sexta-feira, 16 de agosto de 2024, foram anunciados os vencedores do Prêmio de Ciência do Futuro de 2024. Quatro cientistas receberam prêmios em ciências da vida, ciências físicas, matemática e ciência da computação, respectivamente.

Vencedor do Prêmio de Ciências da Vida

Deng Hongkui, professor da Cátedra Boya da Universidade de Beijing e cientista líder do Laboratório Changping, recebeu o prêmio em ciências da vida por seu trabalho pioneiro no uso de métodos químicos para reprogramar células somáticas e células-tronco pluripotentes, alterando assim o destino e o estado das células.

Vencedores do Prêmio de Ciências Físicas

Zhang Tao, um acadêmico da Academia Chinesa de Ciências do Instituto de Física Química de Dalian, e Li Yadong, professor do Departamento de Química da Universidade Tsinghua, dividiram o prêmio em ciências físicas por suas contribuições pioneiras para o desenvolvimento e a aplicação da Catálise de Átomo Único.

Vencedor do Prêmio de Matemática e Ciência da Computação

Sun Binyong, professor do Instituto de Estudos Avançados em Matemática da Universidade de Zhejiang, recebeu o prêmio de matemática e ciência da computação por suas notáveis contribuições à teoria de representação de grupos de Lie.

Sobre o Prêmio de Ciência do Futuro

O Prêmio de Ciência do Futuro foi iniciado em 2024 por um grupo de cientistas e empreendedores, com foco na pesquisa científica básica original. Desde então, 39 vencedores foram reconhecidos.

James Baldwin: um escritor que desafiou a América

James Baldwin, que teria completado 100 anos esta semana, foi um escritor que lutou contra demônios pessoais e nacionais, que falou à consciência moral da nação, que podia ser contraditório e conflituoso, mas que forneceu uma voz única e necessária. Além do que ele escreveu, também há a importância da maneira como ele escreveu. Seu estilo musical e quase inefável é hipnotizante, como observou a falecida Toni Morrison em seu elogio a ele.

Descobrimos a conexão através dos livros

Baldwin descobriu que "seu sofrimento não o isolava" mas poderia ser "seu ponto" para entender outras pessoas. Seu professor, Orilla Miller, reconheceu seu talento excepcional e o introduziu em um novo mundo de livros. Ele leu a si mesmo para fora de Harlem e descobriu que suas experiências não eram "propriedade privada" mas parte de algo mais universal.

Identities necessárias, mas fictícias

Baldwin percebeu que as identidades são ficções necessárias que nos ajudam a nos localizar no mundo, mas 3 também nos prendem a ele. Ele advertiu que, enquanto clingermos à gaiola da identidade, "é sem sentido falar de uma 3 'nova' sociedade", pois a função dessas identidades é convencer as pessoas de seu status inferior, mantendo-nos "presos" por nossa classificação.

Tensão 3 entre identidade e transcendência

Baldwin reconheceu a necessidade de se identificar como negro como um contra-ataque e um refúgio contra um 3 mundo hostil e racista, enquanto também advogava a transcendência dessas identidades para construir uma "nova" sociedade. Essa tensão se intensificou 3 quando ele retornou aos EUA 1957 e se envolveu no movimento dos direitos civis.

Da esperança à desilusão

Baldwin se tornou 3 uma voz importante do movimento dos direitos civis e do black power. No entanto, a otimismo dos anos 60 deu 3 lugar ao pessimismo dos anos 70. Ele reconheceu que o racismo era ineradiável e que os negros permaneciam presos 3 suas guetos, física e metaforicamente.

Um legado duradouro

Baldwin nos deixou um legado de coragem fazer julgamentos e assumir a responsabilidade 3 por suas escolhas. Ele acreditava que "a liberdade não é algo que alguém possa ser dado" e que "as pessoas 3 são tão livres quanto querem ser". Não há melhor maneira de lembrar e honrar James Baldwin no centenário de seu 3 nascimento do que seguir seu pensamento sobre a liberdade.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betpix365 oficial

Palavras-chave: **betpix365 oficial - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-19